

Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza nº 13/2017

Publicado em 12/07/2017

A vigilância da Influenza e dos outros vírus respiratórios é realizada pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos e pela vigilância sentinela, composta por uma rede de 47 unidades sentinelas (US), sendo 23 US de Síndrome Gripal (SG) e 24 US de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, que estão distribuídas em 15 Regionais de Saúde (RS) e 17 municípios no Estado do Paraná. O objetivo desta vigilância é identificar o comportamento do vírus Influenza.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas on-line: SIVEP-Gripe (sistema das Unidades Sentinelas) e SINAN Influenza Web (sistema de todos os internados e óbitos por SRAG). As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 27 de 2017.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

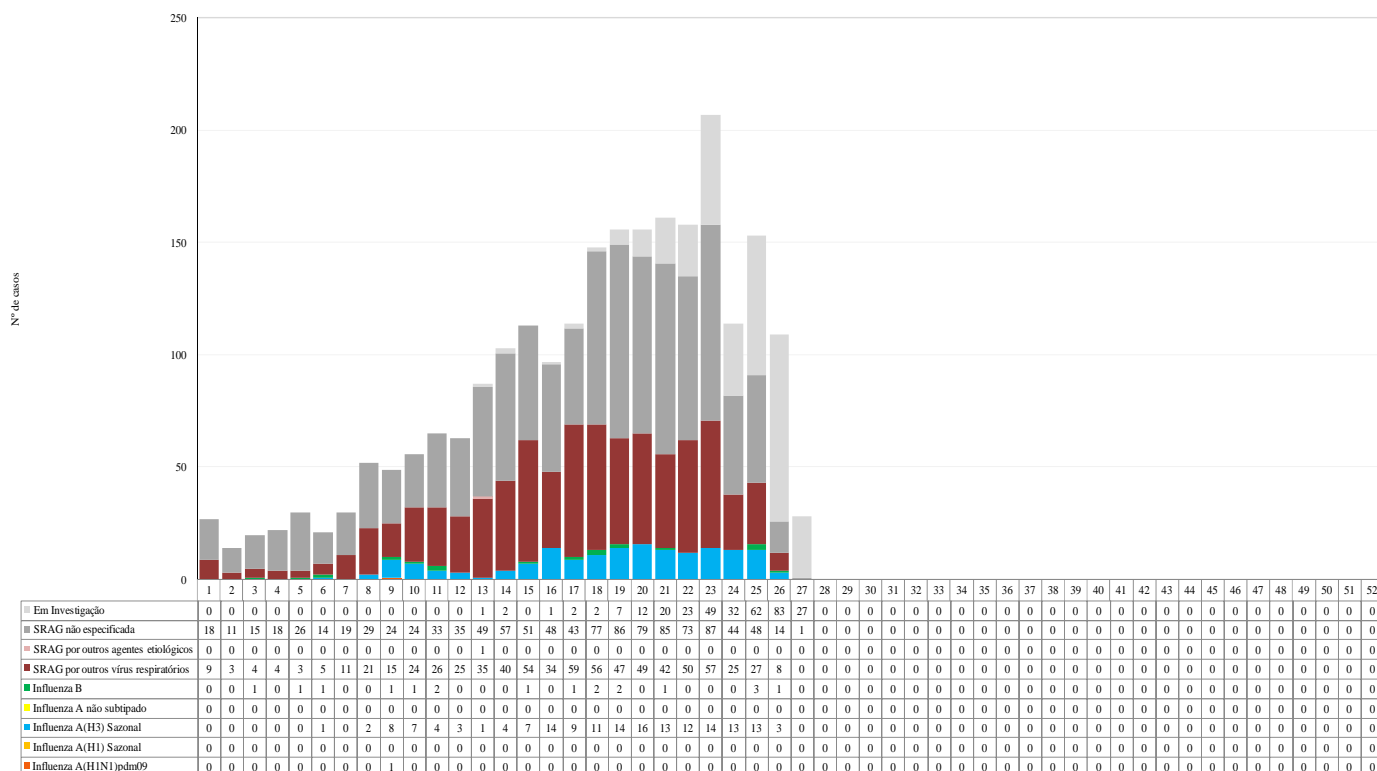
Do dia 01 de janeiro até o dia 07 de julho de 2017 foram notificados 2354 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 7,9% (187) foram confirmados para Influenza (Tabela 1). Dos 264 óbitos notificados por SRAG, 9,5% (25) foram confirmados para o vírus Influenza (Tabela 1).

Tabela 1 – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2017 até a SE 27.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	187	7,9	25	9,5
Influenza A(H1N1)pdm09	1	0,5	0	0,0
Influenza A(H1) Sazonal	0	0,0	0	0,0
Influenza A(H3) Sazonal	168	89,8	22	88,0
Influenza A não subtipado	0	0,0	0	0,0
Influenza B	18	9,6	3	12,0
SRAG não especificada	1108	47,1	192	72,7
SRAG por outros vírus respiratórios	733	31,1	41	15,5
SRAG por outros agentes etiológicos	1	0,0	1	0,4
Em investigação	325	13,8	5	1,9
TOTAL	2354	100	264	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 07/07/2017, dados sujeitos a alterações.

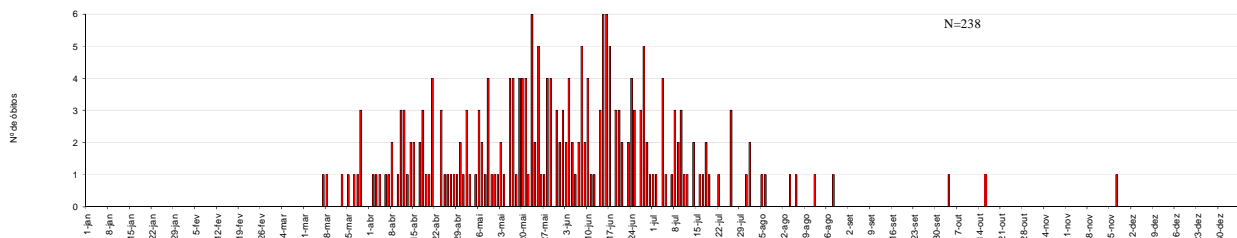
Gráfico 1 - Distribuição dos casos de SRAG, segundo agente etiológico e SE do início dos sintomas, residentes no Paraná, 2017 até a SE 27.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 07/07/2017, dados sujeitos a alterações.

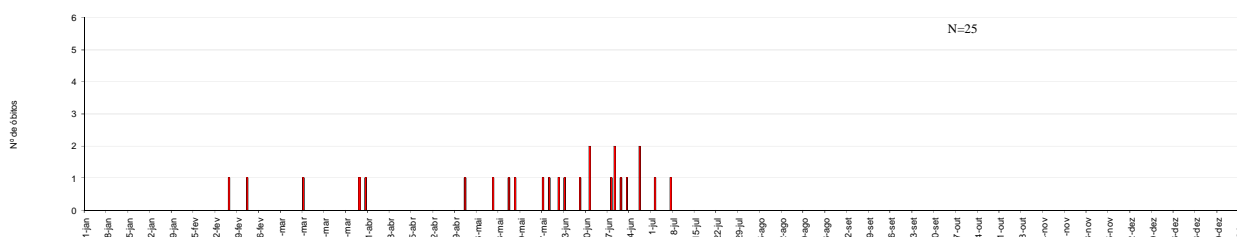
Os gráficos 2 e 3 referem-se aos óbitos de SRAG por Influenza, segundo a data de ocorrência nos anos de 2016 e 2017.

Gráfico 2 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2016.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 07/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 3 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2017 até a SE 27.



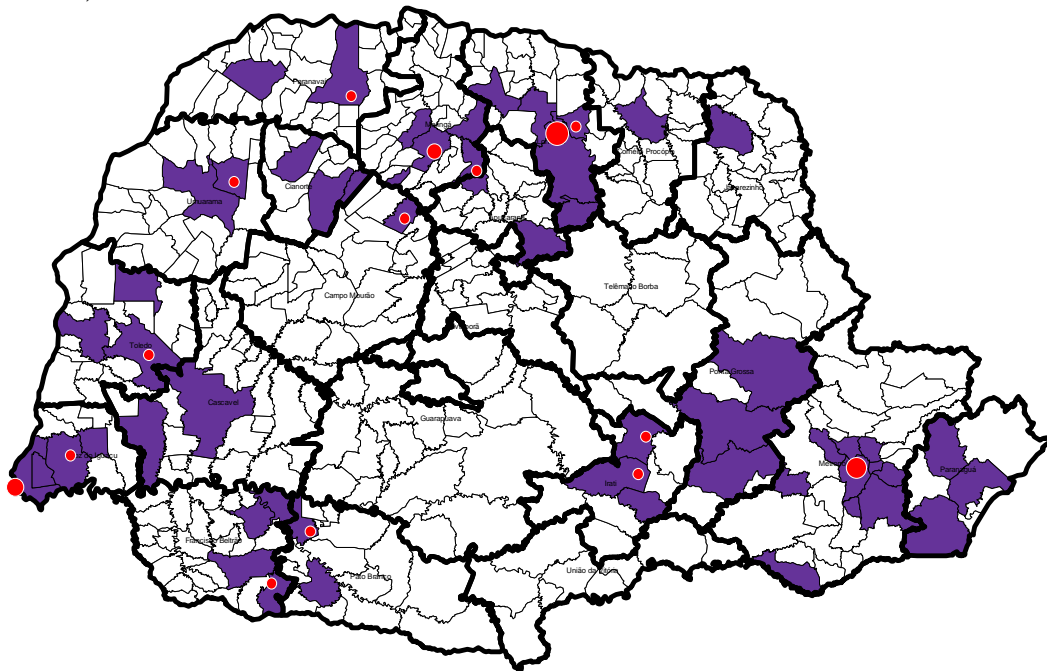
Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 07/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Tabela 2 – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2017 até a SE 27.

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtípado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaguá	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
Antonina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Guaratuba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranaguá	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
2. Reg. Saúde Metropolitana	0	0	0	0	52	4	0	0	3	0	55	4
Almirante Tamandaré	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Balsa Nova	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campo Magro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Colombo	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Curitiba	0	0	0	0	37	4	0	0	1	0	38	4
Fazenda Rio Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Pinhais	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Piraquara	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Rio Negro	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
São José dos Pinhais	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
Castro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palmeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Grossa	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
4. Reg. Saúde Irati	0	0	0	0	3	1	0	0	2	1	5	2
Imbituva	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Irati	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	3	1
Rebouças	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
7. Reg. Saúde Pato Branco	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Pato Branco	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São João	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
8. Reg. Saúde Francisco Beltrão	0	0	0	0	6	0	0	0	1	1	7	1
Dois Vizinhos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Renascença	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
São Jorge d'Oeste	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	0	0	0	0	13	4	0	0	2	0	15	4
Foz do Iguaçu	0	0	0	0	9	3	0	0	1	0	10	3
Medianeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Santa Terezinha de Itaipu	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
São Miguel do Iguaçu	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
10. Reg. Saúde Cascavel	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0	6	0
Cascavel	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0	5	0
Céu Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
11. Reg. Saúde Campo Mourão	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Quinta do Sol	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
12. Reg. Saúde Umuarama	0	0	0	0	3	1	0	0	1	0	4	1
Maria Helena	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Umuarama	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
13. Reg. Saúde Cianorte	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	8	0
Cianorte	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Jussara	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4	0
Rondon	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
14. Reg. Saúde Paranavaí	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1
Loanda	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranavaí	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1
15. Reg. Saúde Maringá	0	0	0	0	29	2	0	0	1	1	30	3
Astorga	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Ivatuba	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Mandaguaçu	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Mandaguari	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Maringá	0	0	0	0	21	1	0	0	1	1	22	2
16. Reg. Saúde Apucarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
Faxinal	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Jandaia do Sul	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
17. Reg. Saúde Londrina	0	0	0	0	22	6	0	0	3	0	25	6
Cambé	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ibiporã	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Jaguapitã	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Londrina	0	0	0	0	16	5	0	0	2	0	18	5
Tamarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
18. Reg. Saúde Cornélio Procópio	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0	7	0
Cornélio Procópio	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0	7	0
19. Reg. Saúde Jacarezinho	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Santo Antônio da Platina	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
20. Reg. Saúde Toledo	0	0	0	0	6	1	0	0	0	0	6	1
Marechal Cândido Rondon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palotina	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Toledo	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Total	1	0	0	0	168	22	0	0	18	3	187	25

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 07/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Mapa 1- Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo municípios e Regionais de Saúde, Paraná, 2017 até a SE 27.



- Casos de SRAG por Influenza
- Óbitos de SRAG por Influenza 07/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação ao gênero dos casos e óbitos de SRAG por Influenza, foi observada diferença entre eles. Nos casos: o gênero feminino apresentou 54,0% (101/187) dos casos e o gênero masculino 46,0% (86/187) (Gráfico 4). E nos os óbitos de SRAG por Influenza, o gênero feminino apresentou 20,0% (5/25) dos casos e o gênero masculino 80,0% (20/25) (Gráfico 5).

Gráfico 4 – Casos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 27.

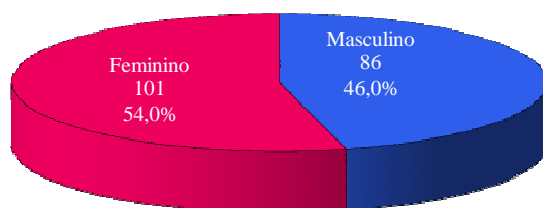
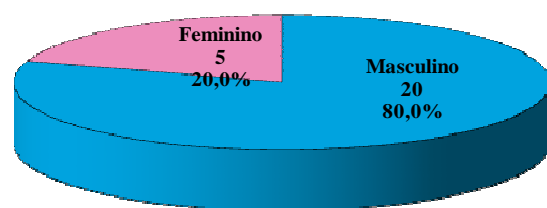


Gráfico 5 – Óbitos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 27.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 07/07/2017, dados sujeitos a alterações.

O início do tratamento é recomendado nas primeiras 48 horas e pode ainda ser benéfico se iniciado de quatro a cinco dias após o início do quadro clínico. O tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus Influenza. No caso de pacientes gestantes, em qualquer trimestre, com infecção por Influenza, o maior benefício em prevenir falência respiratória e óbito foi demonstrado nos casos que receberam tratamento até 72 horas.

A faixa etária mais acometida referente aos casos e óbitos de SRAG por Influenza foi acima dos ≥ 60 anos, com 50,3% (94/187) e 76,0% (19/25) respectivamente (Tabelas 3 e 4). Os casos de SRAG por Influenza apresentaram no Paraná uma mediana de idade de 60 anos, variando de 0 a 99 anos e, no Brasil, mediana de idade de 43 anos, variando de 0 a 107 anos.

Entre os óbitos por Influenza, a mediana de idade no Paraná foi de 74 anos, variando de 0 a 93 anos e no Brasil a mediana foi de 60 anos, variando de 0 a 98 anos.

Tabela 3 – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 27.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1)		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	11	6,5	0	0,0	3	16,7	14	7,5
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	5	3,0	0	0,0	0	0,0	5	2,7
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	9	5,4	0	0,0	0	0,0	9	4,8
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	13	7,7	0	0,0	2	11,1	15	8,0
20 a 29 anos	1	100,0	0	0,0	15	8,9	0	0,0	1	5,6	17	9
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	10	6,0	0	0,0	1	5,6	11	5,9
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	6	3,6	0	0,0	2	11,1	8	4,3
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	14	8,3	0	0,0	0	0,0	14	7,5
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	85	50,6	0	0,0	9	50,0	94	50,3
TOTAL	1	100	0	0	168	100	0	0	18	100	187	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 07/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Tabela 4 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 27.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1)		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	1	4,5	0	0,0	0	0,0	1	4,0
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	1	4,5	0	0,0	1	33,3	2	8,0
20 a 29 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	2	9,1	0	0,0	1	33,3	3	12,0
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	18	81,8	0	0,0	1	33,3	19	76,0
TOTAL	0	0,0	0	0,0	22	100,0	0	0,0	3	100	25	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 07/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Os casos de SRAG por Influenza no Paraná, 80,7% (151/189) tinham pelo menos um fator de risco para complicação, predominando os Adultos ≥ 60 anos, Doença cardiovascular crônica e Pneumopatias crônicas (tabela 5).

Tabela 5 – Casos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 27.

Casos por Influenza (N=187)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	151	80,7	66	43,7
Adultos ≥ 60 anos	94	50,3	51	54,3
Doença cardiovascular crônica	45	24,1	19	42,2
Pneumopatias crônicas	42	22,5	19	45,2
Diabetes mellitus	28	15,0	13	46,4
Crianças < 5 anos	21	11,2	7	33,3
Doença neurológica crônica	20	10,7	12	60,0
Gestantes	13	7,0	3	23,1
Imunodeficiência/Imunodepressão	8	4,3	4	50,0
Doença renal crônica	7	3,7	4	57,1
Doença hepática crônica	2	1,1	1	50,0
Síndrome de Down	2	1,1	1	50,0
Obesidade	1	0,5	1	100,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	1	0,5	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	144	77,0		
Vacinados	72	38,5		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 07/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

Entre os óbitos por Influenza, no Paraná 84,0% (21/25) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação e 52,0% (13/25) eram vacinados (Tabela 6) e, no Brasil 78,9% (206/261) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos ≥ 60 anos, Cardiopatas, Pneumopatas, Diabéticos, e outros. No Paraná dos 68,0% (17/25) indivíduos que foram a óbito por Influenza que fizeram uso do antiviral, a mediana foi de 3,0 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 1 a 18 dias e no Brasil, dos 261 indivíduos que foram a óbito por Influenza, 180 (69,0%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 32 dias.

Tabela 6 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 27.

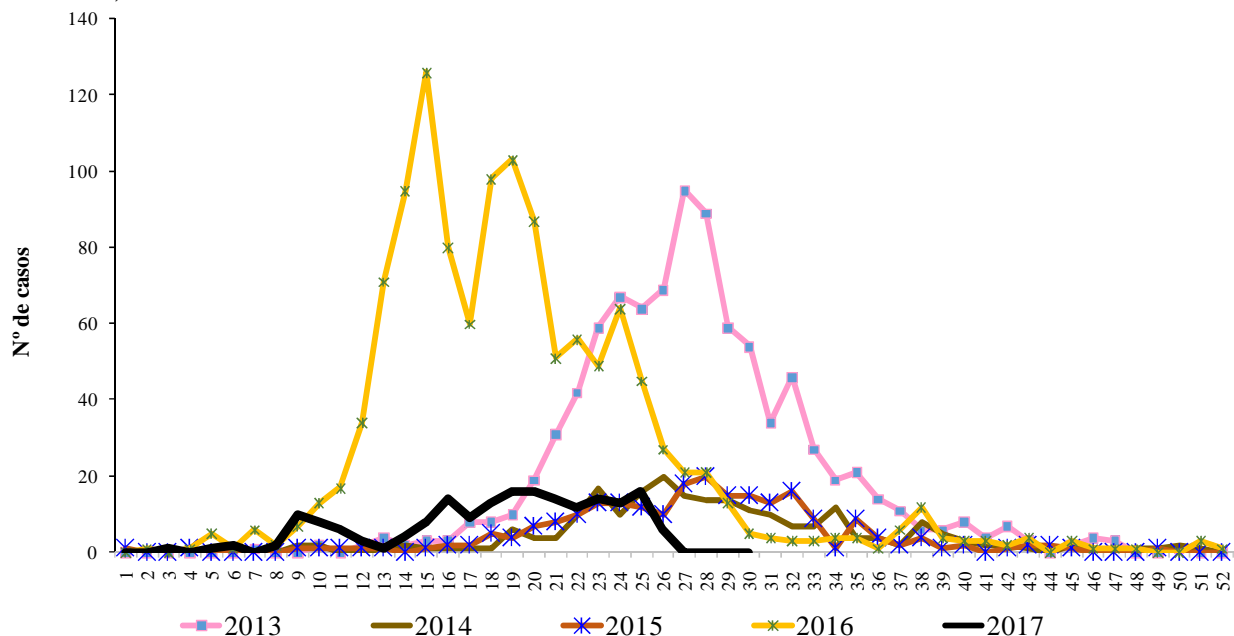
Óbitos por Influenza (N=25)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	21	84,0	12	57,1
Adultos ≥ 60 anos	19	76,0	11	57,9
Doença cardiovascular crônica	11	44,0	5	45,5
Pneumopatias crônicas	9	36,0	6	66,7
Doença neurológica crônica	8	32,0	5	62,5
Diabetes mellitus	5	20,0	1	20,0
Doença renal crônica	2	8,0	2	100,0
Crianças < 5 anos	1	4,0	1	100,0
Doença hepática crônica	0	0,0	0	0,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Obesidade	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	17	68,0		
Vacinados	13	52,0		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 07/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs.: Um mesmo óbito pode ter mais de um fator de risco.

Comparando os anos de 2013 a 2017* dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança da sazonalidade a partir do ano de 2016, configurando uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 27.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 07/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação aos tipos de vírus Influenza no Paraná, em 2013 houve um predomínio dos casos de SRAG por Influenza B, com 44,2% (401/908) e Influenza A(H1N1)pdm09 com 42,3% (384/908) e 71,2% (47/66) dos óbitos por Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2014 houve um predomínio da Influenza A(H3N2) com 72,4% (165/228) dos casos e 50,0% (8/16) dos óbitos por este vírus. Em 2015 também predominou a Influenza A(H3N2) com 54,9% (124/226) e 45,8% (11/24) dos óbitos por este vírus. Em 2016, predominou a Influenza A(H1N1)pdm09, com 89,0% (1078/1211) dos casos e 91,6% (217/237) dos óbitos. Já em 2017, há predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 89,8% (168/187) dos casos e, ocorrência de 88,0% (22/25) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal (Tabela 7).

Tabela 7 - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 27.

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017*	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	39	4	1078	217	1	0
Influenza A(H1) Sazonal*	6	0	0	0	4*	1*	1*	1*	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	168	22
Influenza A não subtipado	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0
Influenza B	401	13	14	0	63	9	74	5	18	3
TOTAL	908	66	228	16	226	24	1211	237	187	25

*Obs: Resultados provenientes de laboratórios particulares, prováveis Influenza A(H1N1)pdm09.

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 07/07/2017, dados sujeitos a alterações.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil

No Brasil, até a SE 26 de 2017 foram notificados 12.975 casos e 1.560 óbitos por SRAG, o que corresponde a 12,0% (1.560/12.975) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 261 (16,7%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 9 (3,4%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 24 (9,2%) influenza A não subtipado, 50 (19,2%) por influenza B e 178 (68,2%) influenza A(H3N2) (Figura 4 e Anexo 2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 33,3% (87/261), em relação ao país. (Quadro 1).

A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,13/100.000 habitantes.

Quadro 1 - Distribuição dos casos e óbitos de SRAG segundo região, unidade federativa da residência e agente etiológico. Brasil, 2017 até a SE 26.

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza												SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação	
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtipado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos												
NORTE	1.054	119	0	0	27	10	1	1	61	14	89	25	166	19	3	1	666	70	130	4		
RONDÔNIA	17	5	0	0	1	1	0	0	2	1	3	2	0	0	2	1	9	1	3	1		
ACRE	126	26	0	0	3	0	0	0	4	4	7	4	15	6	0	0	50	14	54	2		
AMAZONAS	324	27	0	0	3	1	1	1	17	1	21	3	114	11	1	0	145	12	43	1		
RORAIMA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	0		
PARÁ	528	53	0	0	19	7	0	0	37	8	56	15	25	1	0	0	430	37	17	0		
AMAPÁ	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	2	0	1	0		
TOCANTINS	43	8	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1	8	1	0	0	29	6	4	0		
NORDESTE	1.713	140	4	1	110	12	5	0	31	4	150	17	156	5	3	3	1.114	100	290	15		
MARANHÃO	13	4	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	9	3	1	0		
PIAUÍ	90	7	0	0	11	0	0	0	1	0	12	0	0	0	0	0	32	4	46	3		
CEARÁ	82	18	2	1	15	2	1	0	2	1	20	4	27	4	0	0	26	8	9	2		
RIO GRANDE DO NORTE	127	23	0	0	7	1	1	0	5	0	13	1	48	0	0	0	54	20	12	2		
PARÁIBA	101	39	0	0	6	5	0	0	4	3	10	8	11	0	0	0	54	27	26	4		
PERNAMBUCO	1.002	22	0	0	56	3	0	0	19	0	75	3	4	0	2	2	804	13	117	4		
ALAGOAS	11	2	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	5	1	5	0		
SERGIPE	40	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	7	0	0	0	26	3	6	0		
BAHIA	247	22	2	0	12	0	3	0	0	0	17	0	57	0	1	1	104	21	68	0		
SUDESTE	5.323	684	27	8	485	79	97	20	82	20	691	127	536	43	16	6	3.154	455	926	53		
MINAS GERAIS	1.208	151	1	0	109	20	11	2	13	4	134	26	59	7	4	1	673	97	338	20		
ESPIRITO SANTO	175	18	0	0	30	4	0	0	4	0	34	4	1	1	1	1	112	11	27	1		
RIO DE JANEIRO	475	65	3	2	12	3	12	1	11	4	38	10	114	12	0	0	199	37	124	6		
SÃO PAULO	3.465	450	23	6	334	52	74	17	54	12	485	87	362	23	11	4	2.170	310	437	26		
SUL	3.567	449	1	0	462	60	18	2	62	6	543	68	922	50	9	4	1.756	317	337	10		
PARANÁ	1.661	252	0	0	124	17	0	0	16	3	140	20	526	38	0	0	769	184	226	10		
SANTA CATARINA	649	99	0	0	158	26	2	0	13	0	173	26	128	6	1	0	334	67	13	0		
RIO GRANDE DO SUL	1.257	98	1	0	180	17	16	2	33	3	230	22	268	6	8	4	653	66	98	0		
CENTRO OESTE	1.308	165	3	0	127	17	3	1	22	6	155	24	325	22	6	2	731	113	91	4		
MATO GROSSO DO SUL	458	60	0	0	63	3	1	1	6	1	70	5	115	9	5	1	248	45	20	0		
MATO GROSSO	68	14	0	0	3	2	1	0	5	1	9	3	0	0	0	0	51	11	8	0		
GOIÁS	467	72	3	0	50	9	0	0	10	4	63	13	124	13	0	0	241	45	39	1		
DISTRITO FEDERAL	315	19	0	0	11	3	1	0	1	0	13	3	86	0	1	1	191	12	24	3		
BRASIL	12.965	1.557	35	9	1.211	178	124	24	258	50	1.628	261	2.105	139	37	16	7.421	1.055	1.774	86		
Outro País	10	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	7	2	1	0		
TOTAL	12.975	1.560	35	9	1.211	178	124	24	258	50	1.628	261	2.106	139	38	17	7.428	1.057	1.775	86		

Fonte: SINAN INFUENZA WEB. Dados do Informe Epidemiológico de Influenza SE 26 de 2017 do Ministério da Saúde, atualizado em 04/07/2017, sujeitos alteração.

Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Freqüente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015 do Ministério da Saúde: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-Influenza2015-16dez15-isbn.pdf>.
2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-Influenza>.